

DIA DO GOLEIRO

Ten. RAUL ALBERTO CARLESSO — Instrutor da EsEFE

28



Goleiros de todos os tempos.

Em justa e reconhecida homenagem, a EsEFE comemorou no dia 14 de abril pela primeira vez o **Dia do Goleiro**, data esta que fica inserida no calendário da Sub Seção do DTC. Reunirá anualmente os especialistas da posição mais ingrata do futebol.

A festa compareceram goleiros do passado e do presente como: MARCOS DE MENDONÇA, BARBOSA, OSWALDO BALIZA, LUIZ BORRACHA, HUMBERTO, FRANZ, UBIRAJARA, RENATO, VALDIR, CANTARELE, NIELSEM, ROBERTO, PAULO SÉRGIO, PAULINHO, DUILIO e alguns **Dentes de Leite**.

Na primeira parte das festividades, no auditório da EsEFE, foram abordados aspectos sobre os detalhes de um treinamento moderno para goleiros, ressaltando:

1º — IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO

O treinamento físico é fundamental para o atleta atingir um elevado padrão de eficiência técnica, um alto grau de desenvolvimento físico e psíquico.

Atualmente, o treinamento físico é capital para condicionar uma equipe ao ponto de conseguir competir em igualdade de condições com as demais. O desenvolvimento e a evolução técnica e tática atingiram a tal ponto que o desenvolvimento físico tem que ser completo. O ideal é que o condicionamento físico geral comece na infância e que ao se evidenciarem as tendências desportivas inicie-se então o treinamento físico específico.

Quando o desenvolvimento físico

geral tem que ser realizado com o adulto já fazendo parte de uma equipe, caso mais comum, o problema cresce em dificuldade, pois o tempo é quase totalmente consumido com jogos, alguma preparação física específica e tática. Esta é uma barreira enorme e quase mesmo intransponível no caminho do desenvolvimento físico geral e que ocasiona a deficiência do aprimoramento técnico e tático.

Um outro fator importante a considerar é que a maioria dos desportistas, embora reconheça a importância e a necessidade de desenvolverem certas qualidades físicas para que obtenha um Índice técnico razoável, tem verdadeira aversão a este tipo de preparação física, preferindo quase que somente jogar.

O desenvolvimento físico geral



2 — O Cmt da EsEFE e Marcos Carneiro de Mendonça.

somente produzirá resultados consideráveis se realizados por longo tempo, observando-se uma continuidade e progressividade do trabalho.

Tendo em vista as dificuldades apresentadas em realizar um desenvolvimento físico geral optamos pelo treinamento físico especial que é bem recebido por todos e supre um pouco a falta do treinamento de base, pelo desenvolvimento mais apurado das qualidades específicas.

Na programação (elaboração) de um plano de treinamento físico especial (para goleiros), devemos ter como objetivos, o desenvolvimento das qualidades físicas (específicas) e essenciais para um goleiro e o aprimoramento das qualidades psicológicas.

A filosofia do trabalho deve ser a de jamais desistir e de que nada é impossível, baseada no conceito fundamental da união e o bem estar do grupo.

O papel do treinador é dar condições para que as qualidades morais e físicas do atleta venham a luz, fazendo com que o atleta saia da obscuridade e da ignorância a respeito de si mesmo, facilitando assim o florescimento de sua personalidade.

Este trabalho é muito importante na formação do atleta e deve ser realizado com uma preparação muito cuidadosa e inteligente por parte do treinador.

Sob o aspecto físico, o goleiro

deverá possuir as seguintes qualidades:

- Força muscular
- Velocidade
- Flexibilidade
- Agilidade
- Resistência
- Coordenação

FUNÇÃO DO GOLEIRO

A função do goleiro é defender o gol e para isto usará qualquer parte do seu corpo com a finalidade de interromper a trajetória da bola. Acresce-se ainda o trabalho de reposição de bola, rápida e objetivamente.

A posição que ocupa no campo possibilita uma visão do jogo muito mais ampla que os demais jogadores e em vista disto a orientação do jogo, principalmente dos defensores, deve partir dele. Assim é que o goleiro é um jogador de múltiplas funções na equipe, e para desempenhar a contento suas atribuições deve possuir qualidades físicas e psicológicas em alto grau de desenvolvimento.

QUALIDADES FÍSICAS E PSÍQUICAS

FÍSICAS

1. Estatura
2. Peso proporcional
3. Elasticidade
4. Rapidez
5. Habilidade
6. Flexibilidade
7. Resistência

PSÍQUICAS

- Valentia
- Tranquilidade
- Decisão
- Capacidade de atenção múltipla
- Força de vontade
- Confiança
- Equilíbrio
- Responsabilidade

QUALIDADES PSÍQUICAS

O goleiro necessita de **valentia**, em todas as situações perigosas. O goleiro que tem medo de jogar-se aos pés de um dianteiro é um goleiro de valor muito limitado. (Slide nº 1)

VALENTIA



A **tranquilidade** aumenta grandemente a capacidade do goleiro. O goleiro nervoso, contagia a todos os demais jogadores.

Ele tem que saber que é o último jogador da defesa, e qualquer falha dificilmente poderá ser corrigida. (Slide nº 2)

A posição de goleiro requer uma capacidade de **atenção múltipla**. Ele deve estar atento quando a bola se encontra distante de sua meta. E mais atento ainda quando se encontra nas imediações de sua área. Tem que observar a movimentação dos atacantes, seus próprios companheiros de equipe, com maior atenção ainda na **bola**.

A **atenção** é essencial para desenvolver o sentido de ritmo. Se o goleiro observar, tanto a **distância** e **posição** do adversário, como a **direção** e **velocidade da bola**, então poderá calcular em breves instantes as possibilidades de uma intervenção segura e precisa.

A **atenção** possibilitará em muito os movimentos para a antecipação e precisão de jogadas. Um bom goleiro faz deduções do movimento do adversário. Quase que lê os seus pensamentos. Sabe de antemão o que pode suceder em uma situação dada e se prepara para tal eventualidade. Há goleiros que parecem atrair para si todas as bolas. Este tipo de goleiro dispõe de capacidade de antecipação à jogada e aproveita estupendamente esta qualidade. (Slide nº 3)

A **força de vontade** é também importante para um bom goleiro. A falta de força de vontade pode pro-



CAPACIDADE DE ATENÇÃO MÚLTIPLA



FORÇA DE VONTADE



CONFIANÇA



30

vocar facilmente erros contra a segurança tão necessária para a função. (Slide nº 4)

— As falhas de um dianteiro não são fatais para a vitória de uma equipe. O jogador de defesa, quanto mais perto do seu gol, tanto mais grave será a consequência de sua falha e proporcionalmente aumenta sua responsabilidade para o conjunto. Uma falha do goleiro pode quebrar o seu ânimo, minar sua **confiança**. Se for um goleiro que possua uma grande força de vontade e confiança em si, superará facilmente esta situação.

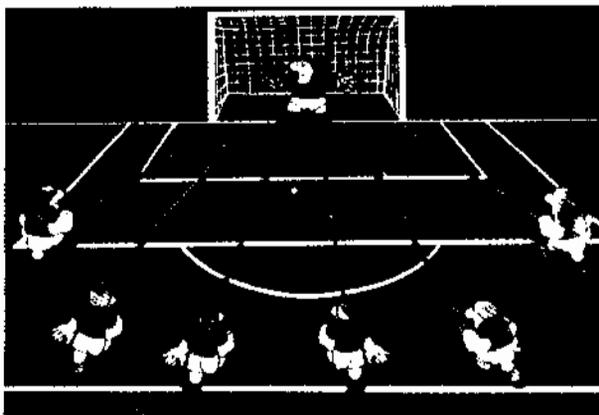
O trabalho do goleiro é diferente do dos demais jogadores. Os problemas complexos, as situações especiais e perigosas, fazem com que se exija do goleiro qualidades bem diferentes daquelas que se exigem dos outros jogadores.

O goleiro é um jogador **diferente**. (Slide nº 5)

Exige-se de um goleiro um tal acúmulo de capacidades corporais e psíquicas que podem ser encontradas só em poucos jogadores. A posição de goleiro requer um ensinamento muito especial e diferente dos demais jogadores e mais ainda uma educação e orientação espiritual diferente.

A TÉCNICA DO GOLEIRO

— Fechar o ângulo. (Slides nº 6 e nº 7) é a mais importante habilidade que um goleiro deve desenvolver. Se o jogador aprende corretamente a fechar o ângulo, ele estará a meio caminho de ser um bom goleiro.



Fechar o ângulo é simplesmente fazer com que o gol pareça menor ao artilheiro, isto é, tentar fechar o máximo as áreas abertas do gol. Ficar parado no meio do gol, somente na cobrança de uma penalidade máxima.

Naturalmente, quanto mais se aprofunda nesta técnica, mais complexa ela se torna. Existem várias maneiras de se fechar o ângulo, uma para cada tipo de jogada, desde que os atacantes são imprevisíveis, tanto podem querer dar um chute forte num dos cantos como tentar encobrir o goleiro. Neste caso sair muito do gol ajudaria na primeira situação, porém, não na segunda.

O goleiro deve ser capaz de calcular quando e de que **distância** deve sair do gol, dependendo do ângulo e da distância do chute.

— Saídas nas **bolas altas** (Slide nº 8)

— Pegar a bola no ponto mais **alto**.

Essa é a regra a ser seguida:

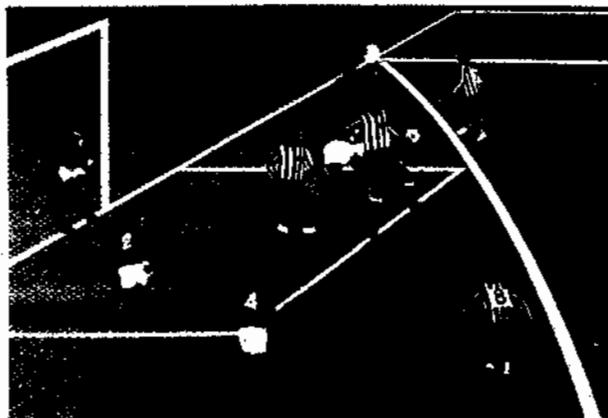
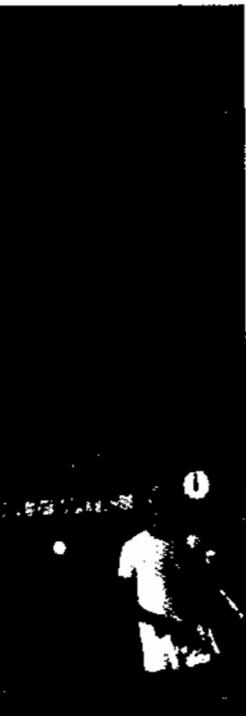
É um princípio básico de pegar a bola no ar, é simplesmente uma questão de pegá-la sempre com os braços **esticados**. Isto parece fácil porém muitos goleiros, principalmente os mais jovens, cometem o erro de tentar pegar a bola com os braços encolhidos. Em outras palavras eles não estarão usando a vantagem que têm sobre os demais jogadores.

Todos os bons goleiros tentam pular o mais alto possível e sempre de braços esticados, assim levam vantagens sobre os seus oponentes.

— Ficar com o corpo atrás da bola. (Slides nº 9 e 10)

Não é a mais fácil técnica para aperfeiçoar-se, já que requer muito instinto e espontaneidade.

Aconselharia aos mais jovens que tanto em treinamento quanto em jogo tentassem movimentar todo o corpo, não só seus braços. É uma pura questão de bom senso, o goleiro duplica suas chances de defesa com seu corpo e mãos na trajetória da bola.



A seqüência é: bola — mãos — corpo.

— **Domínio total da "área do goleiro"** (Slide nº 11)

É o que distingue os goleiros europeus dos brasileiros. Os goleiros normalmente jogam postados debaixo dos paus, fazendo defesas espetaculares, porém, são deficientes quando necessitam realizar "saídas do gol".

O goleiro deve ter espírito dominante, correr de um lado para o outro pegando tudo o que esteja ao seu alcance, tranquilizando seus companheiros e construindo boas jogadas.

— **Colocando a barreira** (Slide nº 12)

Nos últimos anos a técnica de se cobrar tiros livres tem desenvolvido

muito e cada vez mais os times se utilizam de **truques** para isso.

A foto mostra o ângulo crítico para o goleiro.

Atualmente, a técnica para cobrança de tiros livres atingiu um estágio bem avançado, e as equipes quando não possuem um elemento capaz de burlar a barreira com chutes de efeito e de curva, procuram iludir a vigilância do goleiro, realizando jogadas para a cobrança de faltas.

CONCLUSÃO

O sucesso de um goleiro depende de uma série de fatores como: força de vontade, sorte, tranquilidade, etc...

Procuramos trabalhar sempre com objetividade, com inteligência e sempre levando em conta a formação do caráter e nível técnico do atleta, procurando sempre dar oportunidade para o desabrochar de todas as qualidades até então contidas. Só o trabalho contínuo conduz ao sucesso.

Ao encerrar este artigo, gostaria de agradecer ao Cmt o apoio e a compreensão dada a esta iniciativa do Maj Bielinski, Instrutor de Futebol da EsEFE, para a qual pude dar um pouco do meu conhecimento e experiência.

Lembro ainda que para tornar-se um bom goleiro há necessidade de trabalho... trab... trab... trab... trab... trab... trab... trab... trab... (Slide nº 13).



BIBLIOGRAFIA

EL FUTEBOL
ARPAD C. SANADI (Prof. Nacional de Futebol da Hungria).